



Chapa UECE que Queremos
Memorial – Hidelbrando dos Santos Soares
2020 – 2024

Fortaleza – CE
2020

MEMORIAL DE HIDELBRANDO DOS SANTOS SOARES

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5393914231054034>

Um professor comprometido com o crescimento e a qualificação da UECE

Nasci em 9 de setembro de 1968, em Canindé-CE, filho de Adão Soares e Maria do Carmo dos Santos Soares, formadores do meu código de conduta ético e modelo de simplicidade, generosidade e honestidade. Integrantes da Ordem Franciscana Secular, cultivaram em mim uma admiração pelo Santo de Assis (e de Canindé) que carrego até os dias de hoje.

Primogênito de uma família de oito filhos, trabalhei com meu pai até aos 18 anos em sua mercearia, em Canindé, e concluí meus estudos básicos nas escolas da cidade. Aos 18 anos, tomei a decisão de me mudar para a capital cearense para tentar o vestibular para Geografia na Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Limoeiro do Norte e Recife compuseram minha trajetória territorial de formação universitária e de trabalho.

Logo no primeiro ano do curso de Geografia, em 1988, comecei a lecionar nos ensinos fundamental e médio da rede privada de Fortaleza. Esse ciclo foi fechado em 1993, com o ingresso na FAFIDAM. Em 1995, casei-me com Clézia Maria Leite Soares, cearense de Paramoti-CE, graduada em Geografia pela UECE. Temos três filhos, Beatrice Leite Soares (bacharela em Direito/UNIFOR), Guilherme Leite Soares (estudante de Ciências Contábeis/Estácio) e Júlia Leite Soares, estudante do ensino fundamental. É neste quarteto que recarrego diariamente minhas forças e esperanças na construção de um mundo mais justo e sustentável.

Ainda em 1995, coordenei o projeto de extensão Atualização Teórica e Metodológica no Ensino de Geografia para professores das redes pública municipal e estadual da região jaguaribana. O título de mestre veio em 1999, ano em que também concebi e coordenei o grupo de estudos Teoria e Método em Geografia, em que permaneci até 2001. Nesse mesmo período, coordenei o curso de Especialização em Educação, Ciência e Ética na Humanização do Meio Ambiente. Com o mestrado, tive a oportunidade de me aprofundar na grande área da Geografia Humana, em temas que são parte não somente da minha vivência acadêmica, mas também da minha vida pessoal. A questão agrária, a da pequena produção familiar, me acompanha desde muito cedo. Sou neto de

agricultores, meus pais também foram agricultores, então, minha trajetória é de pequenos agricultores e isso sempre me sensibilizou.

Em consequência do tema do mestrado, os anos seguintes foram de trabalho em torno dele. Entre 1999 e 2000, fui coordenador do Programa Nacional na Reforma Agrária (PRONERA/UECE) na região do Jaguaribe. Foi lá também que, entre 2000 e 2004, exerci a função de assessor voluntário da Cáritas Diocesana para o projeto *Um milhão de Cisternas para o Semiárido* (P1MC), pois o sofrimento, as dificuldades de fazer agricultura no Sertão foram questões que me tocaram sempre. Entre 2004 e 2006, fui assessor do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), na implantação do primeiro assentamento de reforma agrária em projeto de irrigação público no Ceará. O ano 2000 foi marcado pela atuação na Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia da FAFIDAM.

O trabalho não parou, e, entre 2002 e 2004, assumi a vice-coordenação do curso. No mesmo biênio, fui membro fundador da seção sindical do ANDES na UECE e diretor da gestão provisória do SindUECE. No mesmo período, também fui conselheiro eleito como representante docente no CEPE e no CONSU e, entre 2004 e 2008, fui eleito, por duas vezes, representante dos diretores de Centros, Faculdades e Institutos. Entre 2007 e 2011, representei o Conselho Diretor.

Em 2016, assumi a coordenação geral do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em pactuação com a Funece, o que representou um novo desafio em minha carreira: trabalhar com alunos do ensino médio, especialmente no interior, abrindo a universidade para outros públicos que não somente os universitários. Nessa mesma perspectiva, o projeto das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), cuja coordenação geral assumi em dezembro de 2019, tem sido mais uma oportunidade de levar a universidade para fora de seus muros.

Atualmente, sou vice-reitor da universidade, na gestão referente aos períodos 2012 a 2016 e 2016 a 2020, e professor adjunto do curso de Licenciatura em Geografia da FAFIDAM, com experiência de ensino e de pesquisa na grande área da Geografia Humana, especialmente com os temas capitalismo e agricultura, agricultura camponesa e desenvolvimento agrário e modernização da agricultura na região jaguaribana.